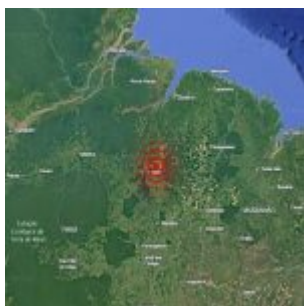


# Moradores sentem tremores de terra após registros sísmicos em Tucuruí

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Guilherme Paixão | 16 de maio de 2026



Moradores de Tucuruí, no sudeste do Pará, sentiram uma sequência de tremores de terra registrada nos últimos dias pela Rede Sismográfica Brasileira (RSBR). Os abalos ocorreram entre os dias 10 e 12 de maio e tiveram epicentros próximos ao município. Segundo o Observatório Sismológico da Universidade de Brasília (UnB), os eventos apresentaram baixa magnitude, mas causaram preocupação entre a população local.

De acordo com os registros oficiais, o primeiro tremor ocorreu no dia 10 de maio, às 5h49, no horário de Brasília, com magnitude 2.5. Pouco mais de uma hora depois, às 7h20, outro abalo de magnitude 2.4 também foi identificado na região. Já o terceiro tremor aconteceu no dia 12 de maio, às 11h47, e alcançou magnitude 2.0.



Moradores de Tucuruí relataram sensação de tremores após registros sísmicos no Pará. Foto: divulgação/reprodução

Apesar da intensidade considerada baixa, os tremores foram percebidos por moradores de Tucuruí. Segundo especialistas, esse tipo de fenômeno é relativamente comum no Brasil e ocorre com frequência em diferentes regiões do país, inclusive no Pará. Na maioria das vezes, porém, os abalos sísmicos passam despercebidos pela população.

A RSBR explicou que os chamados sismos naturais acontecem por causa das grandes pressões geológicas que atuam na crosta terrestre. O monitoramento da atividade sísmica brasileira é coordenado pelo Observatório Nacional (ON/MCTI), com apoio do Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM).

Atualmente, a rede conta com quase 100 estações sismográficas espalhadas pelo território nacional. Os equipamentos são operados por instituições como a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade de Brasília (UnB), a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e o próprio Observatório Nacional.

## Leia mais:

- Tucuruí, no PA, registra tremores de terra após sequência de abalos, diz rede sismográfica

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 16/05/2026/11:21:11

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93  
981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)  
-Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-  
mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail:  
[adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)

[Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado](#)